campo eletrico

May 13, 2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Faculdade de Computação

Professor: Elinei Santos

Aluno: Luiz Sérgio Samico Maciel Filho

Primeira Lista Avaliativa

Obs. 1: As equações utilizadas nas questões estão numeradas e são referenciadas por dito número caso sejam utilizadas em outra questão.

Obs. 2: Utilizou-se da biblioteca numpy por uma questão de familiaridade.

Obs. 3: No código, as variáveis estão numeradas como v_{ij} onde v é o nome da variável, i é o número da questão e j é a numeração da variável caso haja mais de uma variável de mesma natureza, e.g. q32 significa uma carga q_2 na questão 3.

1ª Questão: Uma partícula com carga +2 nC (1 nanocoulomb é 1×10^{-9}) está localizada na origem. Qual é o campo elétrico devido a essa partícula na posição: (-0,2; -0,2; -0,2) m?

Solução O campo elétrico, \vec{E} , em um determinado ponto no espaço é dado pela equação

$$\vec{F} = q\vec{E},\tag{1}$$

onde q é a carga da partícula na origem.

Se o campo varia de um ponto ao outro, ele pode ser escrito matemáticamente como um vetor em função da posição, escrito na forma:

$$\vec{E}(x,y,z) = E_x(x,y,z)\hat{x} + E_y(x,y,z)\hat{y} + E_z(x,y,z)\hat{z},$$
(2)

onde E_x , E_y e E_z são as componentes de \vec{E} , e x, y e z são as cordenadas cartesianas do ponto em relação a um sistema de coordenadas. É comum que $\vec{E}(x,y,z)$ seja representado como $\vec{E}(\vec{r})$, onde \vec{r} é o vetor do ponto de origem até o ponto onde o campo deve ser determinado.

De modo que, considerando a equação da Lei de Coulomb ao longo do vetor unitário \hat{r}

$$\vec{F} = k_e \frac{q_1 q_2}{r^2} \hat{r},\tag{3}$$

onde a partícula de carga q_2 está na origem e a partícula de carga q_1 está no fim do vetor posição \vec{r} , e combinando com a Equação (1), temos

$$\vec{E}(\vec{r}) = k_e \frac{q_2}{r^2} \hat{r}. \tag{4}$$

Reescrevendo, temos

$$\vec{E} = k_e \frac{Q}{R^2} \hat{R} = \frac{Q}{R^2} \frac{\vec{R}}{R}.$$
 (5)

Assim, considerando a magnitude R composta pelos componentes de \vec{R} (R_x , R_y e R_z), onde

$$\vec{R} = \vec{r} - \vec{r}_Q,\tag{6}$$

em que r_Q é a posição da carga pontual e \vec{r} é a posição onde desejamos calcular o campo elétrico, temos que

$$R = [(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}.$$
 (7)

E, portanto, podemos reescrever a Equação (5) como

$$\vec{E} = k_e \left(\frac{Q}{R^2}\right) \hat{E},\tag{8}$$

onde

$$\hat{E} = \left(\frac{x - x_Q}{R}\right)\hat{x} + \left(\frac{y - y_Q}{R}\right)\hat{y} + \left(\frac{z - z_Q}{R}\right)\hat{z},\tag{9}$$

com R definido na Equação (7).

Equação para obter o vetor campo elétrico Finalmente, podemos escrever a equação para obter o vetor campo elétrico em determinada coordenada (x, y, z) decorrente de uma partícula nas coordenadas (xq, yq, zq):

$$\vec{E} = k_e \frac{Q}{R^2} \left[\frac{x - x_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{x} + \frac{y - y_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2 + (z - z_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y - y_q)^2]^{\frac{1}{2}}} \hat{y} + \frac{z - z_Q}{[(x - x_q)^2 + (y -$$

Equação para obter o módulo do vetor campo elétrico Lembrando que a equação para obter o módulo do vetor campo elétrico é

$$E = \sqrt{Ex^2 + Ey^2 + Ez^2} \tag{11}$$

O código em Python que determina o campo elétrico na posição (-0,2; -0,2; -0,2) devido a uma partícula, na origem, de carga $2\mu C$ é descrito a seguir.

```
[]: import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
from matplotlib.patches import Circle
import pandas as pd
```

```
[]: | # Função para encontrar o vetor campo elétrico (Equação (11))
     def Ev(q, rq, r):
         """ Recebe:
         q = Um número para a carqa elétrica em Coulombs
         rq = Uma tupla com as coordenadas (xq, yq, zq) da carqa pontual
         r = Uma tupla com as coordenadas (x, y, z) do ponto onde quer se calcular o_{\sqcup}
      \hookrightarrow campo
         Retorna uma tupla (ex, ey, ez, E) onde:
         ex = Vetor unitário x do vetor campo elétrico
         ey = Vetor unitário y do vetor campo elétrico
         ez = Vetor unitário z do vetor campo elétrico
         E = M\'odulo do vetor campo el\'etrico
         11 11 11
         k = 9e9
         x, y, z = r
         xq, yq, zq = rq
         R = ((x-xq)**2 + (y-yq)**2 + (z-zq)**2)**0.5
         ex = (k*(q/(R**2)))*(x-xq)/(R)
         ey = (k*(q/(R**2)))*(y-yq)/(R)
         ez = (k*(q/(R**2)))*(z-zq)/(R)
         E = np.sqrt(ex**2 + ey**2 + ez**2)
         return ex, ey, ez, E
     # Função criada pra gerar os parâmetros de plotagem sem precisar criar um gridu
      \rightarrow tridimensional (com eixo z)
     def Ev2D(q, rq, r):
         """ Recebe:
         q = Um número para a carga elétrica em Coulombs
         rq = Uma tupla com as coordenadas (xq, yq) da carga pontual
         r = Uma tupla com as coordenadas (x, y) do ponto onde quer se calcular o_{\sqcup}
      \hookrightarrow campo
         Retorna uma tupla (ex, ey, E) onde:
         ex = Vetor unitário x do vetor campo elétrico
         ey = Vetor unitário y do vetor campo elétrico
         E = M\'odulo do vetor campo el\'etrico
         HHHH
         k = 9e9
         x, y = r
         xq, yq = rq
         R = ((x-xq)**2 + (y-yq)**2)**0.5
         ex = (k*(q/(R**2)))*(x-xq)/(R)
         ey = (k*(q/(R**2)))*(y-yq)/(R)
         E = np.sqrt(ex**2 + ey**2)
         return ex, ey, E
```

```
r1 = (-0.2, -0.2, -0.2)
rq1 = (0, 0, 0)
q1 = 1e-6

Ex1, Ey1, Ez1, E1 = Ev(q1, rq1, r1)

print(f'O vetor campo elétrico resultante no ponto {r1} é:\n\
        Ev = {Ex1:.1E}x\u0302 + {Ey1:.1E}y\u0302 + {Ez1:.1E}z\u0302')
print(f'\nO módulo do vetor campo elétrico resultante no ponto {r1} é:\n\
        E = {E1:.1E}.')
```

O vetor campo elétrico resultante no ponto (-0.2, -0.2, -0.2) é: $Ev = -4.3E + 04\hat{x} + -4.3E + 04\hat{y} + -4.3E + 04\hat{z}$

O módulo do vetor campo elétrico resultante no ponto (-0.2, -0.2, -0.2) é: E = 7.5E+04.

Resposta De acordo com o resultado do programa, podemos escrever que o vetor campo elétrico resultante no ponto é:

$$\vec{E} = -4.3 \times 10^4 \hat{x} + -4.3 \times 10^4 \hat{y} + -4.3 \times 10^4 \hat{z} \ N/C,$$

e que o módulo do vetor campo elétrico no ponto é

$$E = 7,5 \times 10^4 N/C$$

2ª Questão: Descobriu-se que o campo elétrico na posição: (-0, 13; 0, 14; 0) m é $\vec{E} = 6, 48 \times 10^3 \hat{i} + 8, 64 \times 10^3 \hat{j}$ N/C. A única partícula carregada no encontro tem carga -3nc. Qual a posição desta partícula (vetor que localiza a partícula).

Solução A intensidade do campo elétrico em um ponto é dado pela equação

$$E = k \frac{Q}{r^2}. (12)$$

Dado que a questão fornece os valores para Ex e Ey, podemos calcular E por meio da Equação (11). Substituindo os valores de Q fornecidos pela questão, e da constante eletrostática no vácuo $k = 9 \times 10^9$, podemos descobrir r.

Sabemos também que o cosseno e o seno do ângulo θ entre o vetor campo elétrico e a horizontal do plano podem ser escritos como

$$\cos \theta = \frac{x - x_q}{r} e \sin \theta = \frac{y - y_q}{r}, \tag{13}$$

e que, assumindo trigonometricamente que a hipotenusa é o vetor campo elétrico \vec{E} , e o cateto adjacente é o vetor unitário $E_x \hat{x}$ do campo elétrico, o ângulo θ pode ser calculado através da equação:

$$\theta = \arccos(\frac{E_x \hat{x}}{\vec{E}}). \tag{14}$$

Por fim, de posse de todas as variáveis necessárias para isolar x_q e y_q , podemos descobrir seus valores. O código em Python que realiza esse cálculo é descrito a seguir.

```
[]: # Função para aplicação da Equação (12)
     def cElet(E=None, *, Q, r):
         """ Recebe n-1 parâmetros, onde os parâmetros são:
         E = um \ n\'umero \ para \ a \ intensidade \ do \ campo \ elétrico \ em \ Newtons/Coulomb
         Q = um número para a intensidade de carga elétrica geradora em Coulombs
         r = distância onde se irá medir o valor do campo elétrico em metros
         Retorna uma tupla (Q, r, E, F) onde:
         Q = Intensidade da carga elétrica geradora em Coulombs
         r = Distância em metros
         E = Intensidade do Campo elétrico em Newtons/Coulomb
         F = Força elétrica em Newtons
         k = 9e9
         if E == None:
             return Q, r, (k*abs(Q))/(r**2), (k*abs(Q))/(r**2) * Q
         elif r == None:
             return Q, ((k*abs(Q))/(E))**0.5, E, E * Q
         else:
             return (E*(r**2))/(k), r, E, E * Q
     # Variáveis fornecidas pela questão
     Ex2 = 6.48e3
     Ey2 = 8.64e3
     rv2 = (-0.13, 0.14, 0)
     x2, y2, z2 = rv2
     q2 = -3e-9
     # Descobrindo E a partir de seus vetores componentes (Equação (11))
     E2 = np.sqrt(Ex2**2 + Ey2**2)
     print(f'E = \{E2\}')
     # Descobrindo r
     r2 = cElet(E=E2, Q=q2, r=None)[1]
     print(f'r = \{r2\}')
     # Descobrindo theta, seno de theta e cosseno de theta
     theta2 = np.arccos(Ex2/E2)
     sentheta2, costheta2 = (np.sin(theta2), np.cos(theta2))
     print(f'theta = \{theta2\}\nseno theta = \{sentheta2\}\nseno theta = \Box
     →{costheta2}')
     # Trabalhando a equação (13) nós temos que:
     ## Descobrindo xq
```

```
xq2 = (costheta2*r2)+x2
print(f'xq = \{xq2\}')
## Descobrindo yq
yq2 = (sentheta2*r2)+y2
print(f'yq = {yq2}')
# Coordenadas da partícula (considerando que z=0)
rqv2 = (xq2, yq2, 0)
xq2, yq2, zq2 = rqv2
# Conferindo o resultado por meio da função Ev()
Ex2r, Ey2r, _, Er = Ev(q2, rqv2, rv2)
comparação = ('iguais', 'corretos') if (round(Ex2r,2), round(Ey2r,2)) ==__
 → (round(Ex2,2), round(Ey2, 2)) else ('diferentes', 'errados')
print(f'''
Nas coordenadas calculadas para xq e yq {rqv2}:
    Ex = \{Ex2r:.2E\}
    Ey = \{Ey2r: .2E\},\
De modo que {Ex2r:.2E}x\u0302 + {Ey2r:.2E}y\u0302 é o vetor campo elétrico nau

→coordenada {rv2}.''')
print(f'\nComo os valores calculados ==>({Ex2r:.2E}) e {Ey2r:.2E}) e os valores ⊔

→fornecidos pela questão\

 ==>({Ex2:.2E} e {Ey2:.2E}) são {comparação[0]}, os cálculos estão_
 →{comparacao[1]}.')
E = 10800.0
r = 0.05
theta = 0.9272952180016123
seno theta = 0.8
cosseno theta = 0.6
xq = -0.1
yq = 0.18000000000000002
Nas coordenadas calculadas para xq e yq (-0.1, 0.18000000000000000, 0):
    Ex = 6.48E + 03
    Ey = 8.64E+03,
De modo que 6.48E+03\hat{x} + 8.64E+03\hat{y} é o vetor campo elétrico na coordenada
(-0.13, 0.14, 0).
Como os valores calculados ==>(6.48E+03) e 8.64E+03) e os valores fornecidos pela
questão ==>(6.48E+03 e 8.64E+03) são iguais, os cálculos estão corretos.
```

Resposta De acordo com o resultado do programa, as coordenadas da partícula são (-0,1;0,18)m.

- **3ª Questão** Um pequeno objeto com carga $q_1 = 6nC$ está localizado na origem. Um segundo pequeno objeto com carga $q_2 = -5nC$ está localizado em (0,05;0,08;0)m.
- a) Qual o campo elétrico resultante na posição A, em (-0,04;0,08;0)m, devido a q_1 e q_2 ?
- b) Se um pequeno objeto com carga $q_3 = -3nC$ fosse colocado na posição A, qual seria a força sobre o objeto?

Solução a) O campo elétrico resultante em um ponto devido a ação de mais de uma carga constitui-se da soma vetorial do vetor campo elétrico de cada uma das cargas independentemente:

$$\vec{E}_{Total} = \sum_{i=1}^{n} \vec{E}_i,\tag{15}$$

lembrando que o vetor campo elétrico de cada uma das cargas pode ser obtido através da Equação (10) e o módulo do vetor campo elétrico através da Equação (11).

b) Após resolver a), obtemos \vec{E} , que podemos utilizar para resolver b) por meio da Equação (1).

O código em Python que realiza esses cálculos é descrito a seguir.

```
[]: # Obtendo os vetores campo elétrico das cargas q1 e q2
     q31 = 6e-9
     rqv31 = (0, 0, 0)
     q32 = -5e-9
     rqv32 = (0.05, 0.08, 0)
     rv3 = (-0.04, 0.08, 0)
     ## Usando a função Ev() para obter os vetores campo elétrico
     Ex31, Ey31, Ez31, E31 = Ev(q31, rqv31, rv3)
     Ex32, Ey32, Ez32, E32 = Ev(q32, rqv32, rv3)
     Ex3 = sum((Ex31, Ex32))
     Ey3 = sum((Ey31, Ey32))
     E3 = np.sqrt(sum((Ex3**2, Ey3**2)))
     # Obtendo o vetor campo elétrico total
     Ev3 = (Ex3, Ey3)
     print(f'O vetor campo elétrico resultante no ponto A é:\n\
         Ev = \{Ev3[0]:.2E\}x\u0302 + \{Ev3[1]:.2E\}y\u0302'\}
     # Obtendo o módulo do vetor campo elétrico total
     print(f'O módulo do vetor campo elétrico resultante no ponto A é:\n\
         E = \{E3:.2E\}'
     # Obtendo a força exercida sobre q3=-3e-9
     q33 = -3e-9
```

```
f3v = (q33*Ev3[0], q33*Ev3[1])
f3 = np.sqrt(sum((f3v[0]**2, f3v[1]**2)))

print(f'O vetor força elétrica resultante na partícula é:\n\
    Fev = {f3v[0]:.2E}x\u0302 + {f3v[1]:.2E}y\u0302')

print(f'O módulo do vetor força elétrica resultante na partícula é:\n\
    Fe = {f3:.2E}')
```

```
0 vetor campo elétrico resultante no ponto A é:
    Ev = 2.54E+03$\hat{x}$ + 6.04E+03$\hat{y}$
0 módulo do vetor campo elétrico resultante no ponto A é:
    E = 6.55E+03
0 vetor força elétrica resultante na partícula é:
    Fev = -7.61E-06$\hat{x}$ + -1.81E-05$\hat{y}$
0 módulo do vetor força elétrica resultante na partícula é:
    Fe = 1.96E-05
```

Resposta

a) O campo elétrico resultante na posição A devido a q_1 e q_2 é:

$$\vec{E} = 2,54 \times 10^3 \hat{x} + 6,04 \times 10^3 \hat{y} \ N/C$$

b) A força sobre o objeto seria:

$$\vec{F} = -7.61 \times 10^{-6} \hat{x} + -1.81 \times 10^{-5} \hat{y} N$$

 ${\bf 4^a~Quest\~ao}~~Considere~o~conjunto~de~cargas~de~q=2nC~distribu\'idas~sobre~os~cantos~de~um~cubo~de~lado~a=2\times10^{-3}m.~O~canto~A~n\~ao~possui~carga~el\'etrica.~Adapte~o~programa~em~Python~(campo_eletrico.py)~para~determinar~o~vetor~campo~el\'etrico~no~ponto~A.~O~programa~tamb\'em~deve~determinar~o~m\'odulo~do~vetor~campo~el\'etrico~resultante.$

Solução Usamos o mesmo raciocínio da questão 4, desta vez no espaço tridimensional (onde temos um valor para o eixo z), e para tanto utilizamos a Equação (10), (11), e (15).

```
[]: # Criando um array com as coordenadas de cada um dos vertices do cubo
cubo = np.array(np.meshgrid([2e-3, 0], [2e-3, 0], [2e-3, 0])).T.reshape(-1,3)
# print(cubo) ## Descomentar caso queira ver as coordenadas

# Pela figura na questão consideraremos o ponto A no canto (0.002, 0.002, 0.

→ 002) = cubo[0]
q4 = 2e9
r4 = cubo[0] # ponto A
r4q = (cubo[1:])
```

```
Extot = 0
Eytot = 0
Eztot = 0
for v in r4q:
     Ex, Ey, Ez, _{-} = Ev(q4, v, r4)
     Extot += Ex
     Eytot += Ey
     Eztot += Ez
     Et=(Extot**2+Eytot**2+Eztot**2)**0.5
     print(f'No canto {tuple(v)}, Ex, Ey, e Ez são respectivamente:\n
                                                                                  {Ex:.
 \Rightarrow2E}x\u0302, {Ey:.2E}y\u0302 e {Ez:.2E}z\u0302')
Etot = (Extot**2+Eytot**2+Eztot**2)**0.5
print(f'O vetor campo elétrico resultante no ponto A{tuple(cubo[0])}:\n\
     Eva = \{Extot: .2E\}x\u0302 + \{Eytot: .2E\}y\u0302 + \{Eztot: .2E\}z\u0302'\}
print(f'O módulo do vetor campo elétrico resultante:\n\
     E = \{Etot: .2E\}'
No canto (0.002, 0.0, 0.002), Ex, Ey, e Ez são respectivamente:
    0.00E+00\hat{x}, 4.50E+24\hat{y} e 0.00E+00\hat{z}
No canto (0.0, 0.002, 0.002), Ex, Ey, e Ez são respectivamente:
    4.50E+24\hat{x}, 0.00E+00\hat{y} e 0.00E+00\hat{z}
No canto (0.0, 0.0, 0.002), Ex, Ey, e Ez são respectivamente:
    1.59E+24\hat{x}, 1.59E+24\hat{y} e 0.00E+00\hat{z}
No canto (0.002, 0.002, 0.0), Ex, Ey, e Ez são respectivamente:
    0.00E+00\hat{x}, 0.00E+00\hat{y} e 4.50E+24\hat{z}
No canto (0.002, 0.0, 0.0), Ex, Ey, e Ez são respectivamente:
    0.00E+00\hat{x}, 1.59E+24\hat{y} e 1.59E+24\hat{z}
No canto (0.0, 0.002, 0.0), Ex, Ey, e Ez são respectivamente:
    1.59E+24\hat{x}, 0.00E+00\hat{y} e 1.59E+24\hat{z}
No canto (0.0, 0.0, 0.0), Ex, Ey, e Ez são respectivamente:
    8.66E+23\hat{x}, 8.66E+23\hat{y} e 8.66E+23\hat{z}
O vetor campo elétrico resultante no ponto A(0.002, 0.002, 0.002):
    Eva = 8.55E+24\hat{x} + 8.55E+24\hat{y} + 8.55E+24\hat{z}
O módulo do vetor campo elétrico resultante:
    E = 1.48E + 25
```

Resposta Realizando a soma vetorial dos campos elétricos dos sete cantos restantes, podemos determinar que o vetor campo elétrico no canto A é:

$$\vec{E} = 1,80 \times 10^{26} \hat{x} + 1,89 \times 10^{26} \hat{y} + 1,80 \times 10^{26} \hat{z} \ N/C$$

E que o módulo do vetor campo elétrico resultante é:

$$E = 3,16 \times 10^{26} \ N/C$$

 ${f 5^a~Quest\~ao}~~Considere~duas~cargas~presas~fixas~e~separadas~por~uma~dist\^ancia~2a~(a=1,0m).$ Cada carga q $~tem~uma~carga~igual~a~1.2\mu C.~Uma~terceira~carga~Q=1.6\mu C~se~aproxima~no~eixo~x~das~duas~cargas~fixas~(ver~figura~a~seguir). Determine~o~m\'odulo~da~força~resultante~sobre~a~carga~Q~que~se~aproxima~em~função~da~distância~x.~Faça~um~programa~em~Python~para~visualizar~esta~força~em~função~da~distância~x~das~cargas.$

Considere o intervalo da distância x variando de -10m a 10m, passando pela origem.

Solução Podemos utilizar o mesmo raciocinio da questão 3 para encontrar o vetor da força resultante, cujo módulo podemos encontrar aplicando o teorema de Pitágoras, ou seja, similarmente à Equação (11):

$$F = \sqrt{Fx^2 + Fy^2 + Fz^2} \tag{16}$$

O código em Python que realiza esses cálculos é descrito a seguir.

```
[]: # Calculando o campo eletrico
     ## A carga que se aproxima pelo eixo x
     q51 = 1.6e6
     ## as cargas fixas
     q521 = q522 = 1.2e6
     a = 1
     x = sorted(tuple(i for i in range(-10, 11)))
     ## Posição das cargas fixas
     rq51 = (0, (2*a)/2, 0)
     rq52 = (0, -(2*a)/2, 0)
     ## Posição da carga alvo (testando com 10m)
     forcas = []
     for i in x:
         ## Posição da carga alvo (testando com 10m)
         r5 = (i, 0, 0)
         ## Vetor campo elétrico da particula 1
         E51v = (Ev(q521, rq51, r5))
         ## Vetor campo elétrico da particula 2
         E52v = (Ev(q521, rq52, r5))
         ## Vetor campo elétrico total resultante das particulas 1 e 2
         E5v = tuple((E51v[k] + E52v[k] for k in range(3)))
         ## Módulo do vetor campo elétrico resultante
         E5 = np.sqrt(E5v[0]**2 + E5v[1]**2 + E5v[2]**2)
         # Calculando a força elétrica
         ## Vetor força elétrica resultante
         F5v = tuple((q51 * E5v[j] for j in range(3)))
```

```
## Módulo do vetor força elétrica resultante
    F5 = np.sqrt(F5v[0]**2 + F5v[1]**2 + F5v[2]**2)
    ## Agregando os resultados em uma lista para consulta
    forcas.append((F5, F5v, i))
    print(f'''\
Em x = \{i\}m:
    O modulo da força resultante é = {F5:.2E}
    0 vetor da força resultante é = \{F5v[0]:.2E\} + \{F5v[1]:.2E\} + \{F5v[2]:.
 \hookrightarrow2E\}''')
Em x = -10m:
    O modulo da força resultante é = 3.40E+20
    O vetor da força resultante \acute{e} = -3.40E+20 + 0.00E+00 + 0.00E+00
Em x = -9m:
    O modulo da força resultante é = 4.19E+20
    0 vetor da força resultante é = -4.19E+20 + 0.00E+00 + 0.00E+00
Em x = -8m:
    O modulo da força resultante é = 5.28E+20
    O vetor da força resultante \acute{e} = -5.28E + 20 + 0.00E + 00 + 0.00E + 00
Em x = -7m:
    O modulo da força resultante é = 6.84E+20
    O vetor da força resultante é = -6.84E+20 + 0.00E+00 + 0.00E+00
Em x = -6m:
    O modulo da força resultante é = 9.21E+20
    0 vetor da força resultante é = -9.21E+20 + 0.00E+00 + 0.00E+00
Em x = -5m:
    O modulo da força resultante é = 1.30E+21
    O vetor da força resultante \acute{e} = -1.30E + 21 + 0.00E + 00 + 0.00E + 00
Em x = -4m:
    O modulo da força resultante é = 1.97E+21
    0 vetor da força resultante é = -1.97E+21 + 0.00E+00 + 0.00E+00
Em x = -3m:
    O modulo da força resultante é = 3.28E+21
    0 vetor da força resultante \acute{e} = -3.28E + 21 + 0.00E + 00 + 0.00E + 00
Em x = -2m:
    O modulo da força resultante é = 6.18E+21
    O vetor da força resultante é = -6.18E+21 + 0.00E+00 + 0.00E+00
Em x = -1m:
    O modulo da força resultante é = 1.22E+22
    0 vetor da força resultante é = -1.22E+22 + 0.00E+00 + 0.00E+00
Em x = Om:
    O modulo da força resultante é = 0.00E+00
    O vetor da força resultante é = 0.00E+00 + 0.00E+00 + 0.00E+00
Em x = 1m:
    O modulo da força resultante é = 1.22E+22
```

```
Em x = 2m:
        O modulo da força resultante é = 6.18E+21
        0 vetor da força resultante \acute{e} = 6.18E+21 + 0.00E+00 + 0.00E+00
    Em x = 3m:
        O modulo da força resultante é = 3.28E+21
        O vetor da força resultante é = 3.28E+21 + 0.00E+00 + 0.00E+00
    Em x = 4m:
        O modulo da força resultante é = 1.97E+21
        0 vetor da força resultante é = 1.97E+21 + 0.00E+00 + 0.00E+00
    Em x = 5m:
        O modulo da força resultante é = 1.30E+21
        0 vetor da força resultante é = 1.30E+21 + 0.00E+00 + 0.00E+00
    Em x = 6m:
        O modulo da força resultante é = 9.21E+20
        O vetor da força resultante é = 9.21E+20 + 0.00E+00 + 0.00E+00
    Em x = 7m:
        O modulo da força resultante é = 6.84E+20
        0 vetor da força resultante \acute{e} = 6.84E+20 + 0.00E+00 + 0.00E+00
    Em x = 8m:
        O modulo da força resultante é = 5.28E+20
        O vetor da força resultante é = 5.28E+20 + 0.00E+00 + 0.00E+00
    Em x = 9m:
        O modulo da força resultante é = 4.19E+20
        0 vetor da força resultante \acute{e} = 4.19E+20 + 0.00E+00 + 0.00E+00
    Em x = 10m:
        O modulo da força resultante é = 3.40E+20
        O vetor da força resultante é = 3.40E+20 + 0.00E+00 + 0.00E+00
[]: print(f'Os pontos em que a partícula sofre a MAIOR força são
     \rightarrow+{sorted(forcas)[-1][-1]}m e -{sorted(forcas)[-1][-1]}m, \
     onde recebe um força de {sorted(forcas)[-1][0]:.2E}N.')
     print(f'Os pontos em que a partícula sofre a MENOR força são⊔
     \rightarrow+{sorted(forcas)[0][-1]}m e -{sorted(forcas)[0][-1]}m, \
     onde recebe um força de {sorted(forcas)[0][0]:.2E}N.')
    Os pontos em que a partícula sofre a MAIOR força são +1m e -1m, onde recebe um
    força de 1.22E+22N.
    Os pontos em que a partícula sofre a MENOR força são +0m e -0m, onde recebe um
    força de 0.00E+00N.
[]: # Gerando um dataframe com a biblioteca pandas
     tabelaf = pd.DataFrame(forcas, columns=['f', 'fv', 'posicao(m)'])
     tabelaf.set_index(['posicao(m)'], drop=True, inplace=True)
     tabelaf
```

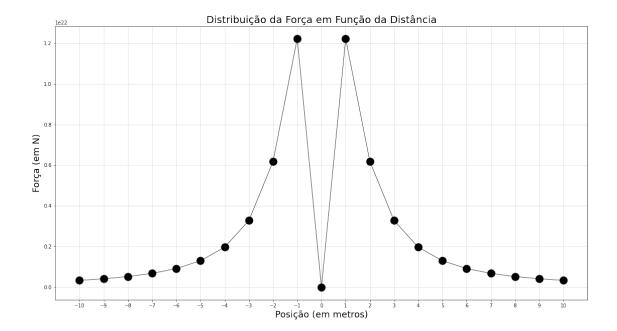
O vetor da força resultante \acute{e} = 1.22E+22 + 0.00E+00 + 0.00E+00

```
posicao(m)
                 3.404801e+20
    -10
                                (-3.404800524124477e+20, 0.0, 0.0)
    -9
                 4.188856e+20
                               (-4.1888563256488126e+20, 0.0, 0.0)
     -8
                                (-5.275865141419133e+20, 0.0, 0.0)
                 5.275865e+20
     -7
                 6.842531e+20
                                (-6.842530900185982e+20, 0.0, 0.0)
     -6
                 9.213452e+20
                                (-9.213452434496999e+20, 0.0, 0.0)
     -5
                 1.303418e+21
                               (-1.3034180058414698e+21, 0.0, 0.0)
     -4
                 1.972243e+21 (-1.9722426355895687e+21, 0.0, 0.0)
     -3
                 3.278649e+21
                                (-3.278649478062575e+21, 0.0, 0.0)
     -2
                                (-6.182280744191418e+21, 0.0, 0.0)
                 6.182281e+21
     -1
                 1.221881e+22
                               (-1.2218805178903537e+22, 0.0, 0.0)
                                                    (0.0, 0.0, 0.0)
      0
                 0.000000e+00
      1
                                (1.2218805178903537e+22, 0.0, 0.0)
                 1.221881e+22
      2
                                 (6.182280744191418e+21, 0.0, 0.0)
                 6.182281e+21
      3
                 3.278649e+21
                                 (3.278649478062575e+21, 0.0, 0.0)
      4
                 1.972243e+21
                                (1.9722426355895687e+21, 0.0, 0.0)
      5
                 1.303418e+21
                                (1.3034180058414698e+21, 0.0, 0.0)
      6
                 9.213452e+20
                                 (9.213452434496999e+20, 0.0, 0.0)
      7
                                 (6.842530900185982e+20, 0.0, 0.0)
                 6.842531e+20
                                 (5.275865141419133e+20, 0.0, 0.0)
      8
                 5.275865e+20
      9
                                (4.1888563256488126e+20, 0.0, 0.0)
                 4.188856e+20
      10
                 3.404801e+20
                                 (3.404800524124477e+20, 0.0, 0.0)
[]: # Plotando um gráfico da distribuição
     plt.figure(figsize=(19, 10))
     plt.plot(tabelaf['f'], 'o-', color='k', linewidth=.75, markersize=15)
     plt.title('Distribuição da Força em Função da Distância', fontsize=20)
     plt.xlabel('Posição (em metros)', fontsize=18)
     plt.ylabel('Força (em N)', fontsize=18)
     plt.xticks(range(-10, 11))
     plt.grid(True, color='gainsboro')
     plt.show()
```

fv

f

[]:



Resposta O modulo da força resultante sobre a carga Q pode ser calculado por meio das Equação (1) e (16). Os resultados para as posições de -10m a 10m no eixo x podem ser obtidas por meio do programa, e são mostrados na tabela abaixo:

Xm	F	$ec{F}$
-10	3.40E + 20	-3.40E + 20i + 0j + 0k
-9	4.19E + 20	-4.19E+20i + 0j + 0k
-8	5.28E + 20	-5.28E + 20i + 0j + 0k
-7	6.84E + 20	-6.84E + 20i + 0j + 0k
-6	9.21E + 20	-9.21E+20i + 0j + 0k
-5	1.30E + 21	-1.30E+21i + 0j + 0k
-4	1.97E + 21	-1.97E+21i + 0j + 0k
-3	3.28E + 21	-3.28E+21i + 0j + 0k
-2	6.18E + 21	-6.18E+21i + 0j + 0k
-1	1.22E + 22	-1.22E+22i + 0j + 0k
0	0	0 + 0j + 0k
1	1.22E + 22	1.22E + 22i + 0j + 0k
2	6.18E + 21	6.18E + 21i + 0j + 0k
3	3.28E + 21	3.28E + 21i + 0j + 0k
4	1.97E + 21	1.97E + 21i + 0j + 0k
5	1.30E + 21	1.30E+21i + 0j + 0k
6	9.21E + 20	9.21E+20i + 0j + 0k
7	6.84E + 20	6.84E + 20i + 0j + 0k
8	5.28E + 20	5.28E + 20i + 0j + 0k
9	4.19E + 20	4.19E+20i + 0j + 0k

Xm	F	$ec{F}$
10	3.40E+20	3.40E+20i + 0j + 0k

6ª Questão Implemente um programa em Python para a visualização das linhas de força do campo elétrico entre duas cargas pontuais sobre o eixo x separados por uma certa distância (conforme o algoritmo explicado em sala de aula).

Solução Utilizando as funções criadas para calcular as equações necessárias para a resolução das questões anteriores é possivel criar um programa capaz de gerar a visualização das linhas de força entre cargas pontuais.

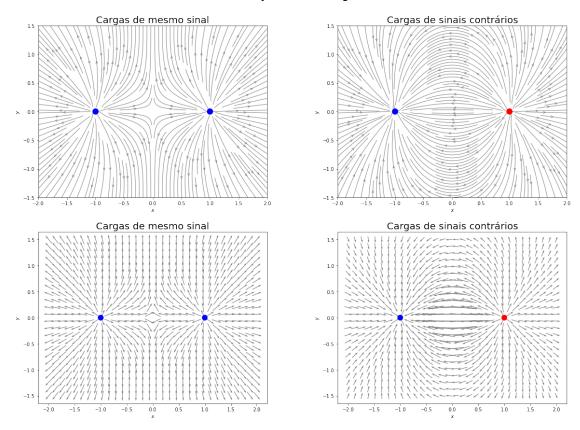
```
[]: plt.figure(figsize=(6, 4.5))
    # Criando um grid de pontos onde serão calculados os vetores "Nrq"
    x6 = np.linspace(-2, 2, 32)
    y6 = np.linspace(-1.5, 1.5, 24)
    x6, y6 = np.meshgrid(x6, y6)
    # Calculando os vetores campo elétrico
    q6 = 2e-9
    rq61 = (-1, 0)
    rg62 = (1, 0)
    r6 = (x6, y6)
    Ex61, Ey61, E61 = Ev2D(q6, rq61, r6)
    Ex62, Ey62, E62 = Ev2D(q6, rq62, r6)
    Ex612, Ey612, E61 = Ev2D(-q6, rq61, r6)
    Ex = Ex61+Ex62
    Ey = Ey61+Ey62
    Ex2 = Ex612 + Ex62
    Ey2 = Ey612 + Ey62
    EE = np.sqrt(Ex**2+Ey**2)
     # Plotando
    fig, axs = plt.subplots(2, 2, figsize=(20.4, 14.4))
    fig.suptitle('\nInterações entre cargas', fontsize=24)
    axs[0,0].streamplot(x6, y6, Ex, Ey, density=2, linewidth=1, arrowstyle='->',__
     axs[0,0].set xlabel('$x$')
    axs[0,0].set_ylabel('$y$')
    axs[0,0].axis('image')
    axs[0,0].add_artist(Circle((-1, 0), 0.05, color = 'b', zorder=3))
```

```
axs[0,0].add artist(Circle((1, 0), 0.05, color = 'b', zorder=3))
axs[0,0].set_title('Cargas de mesmo sinal', fontsize=20)
axs[1,0].quiver(x6, y6, Ex/EE, Ey/EE, linewidth=1, pivot='middle', u

→scale_units="inches", scale=3.5, color = 'gray')
axs[1,0].set xlabel('$x$')
axs[1,0].set ylabel('$y$')
axs[1,0].axis('image')
axs[1,0].add_artist(Circle((-1, 0), 0.05, color ='b', zorder=3))
axs[1,0].add_artist(Circle((1, 0), 0.05, color = 'b', zorder=3))
axs[1,0].set_title('Cargas de mesmo sinal', fontsize=20)
axs[0,1].streamplot(x6, y6, Ex2, Ey2, density=2, linewidth=1, arrowstyle='->', __
axs[0,1].set_xlabel('$x$')
axs[0,1].set_ylabel('$y$')
axs[0,1].axis('image')
axs[0,1].add_artist(Circle((-1, 0), 0.05, color = 'b', zorder=3))
axs[0,1].add_artist(Circle((1, 0), 0.05, color = 'r', zorder=3))
axs[0,1].set_title('Cargas de sinais contrários', fontsize=20)
axs[1,1].quiver(x6, y6, Ex2/EE, Ey2/EE, linewidth=1, pivot='middle', u
→scale_units="inches", scale=3.5, color = 'gray')
axs[1,1].set xlabel('$x$')
axs[1,1].set ylabel('$y$')
axs[1,1].axis('image')
axs[1,1].add_artist(Circle((-1, 0), 0.05, color = b', zorder=3))
axs[1,1].add_artist(Circle((1, 0), 0.05, color = 'r', zorder=3))
axs[1,1].set_title('Cargas de sinais contrários', fontsize=20)
plt.show()
```

<Figure size 432x324 with 0 Axes>

Interações entre cargas



7ª Questão Faça um programa em Python que mostre o vetor campo elétrico de uma carga no espaço.

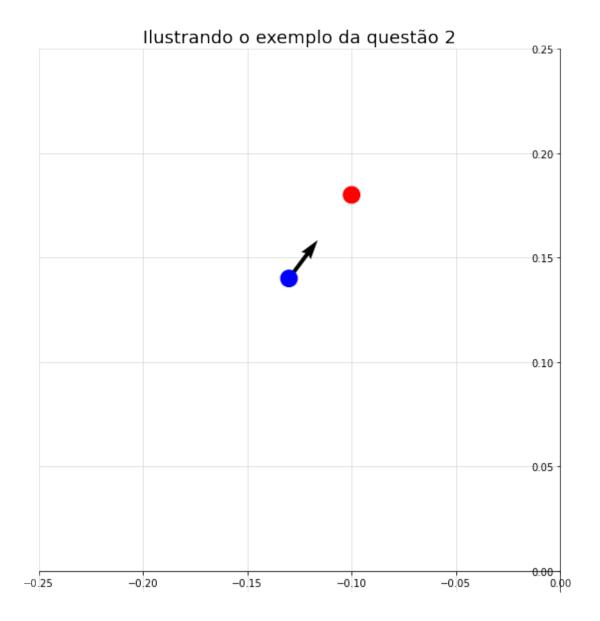
Solução Podemos aproveitar o mesmo princípio da questão anterior para visualizar o vetor campo elétrico de um ponto. Para isso, ao invés de utilizarmos um grid, apenas informamos a posição do ponto.

O código em Python que realiza esses cálculos é descrito a seguir.

```
[]: # Usando os dados da questão 2 como exemplo
fig, ax = plt.subplots(figsize=(19,10))

q7 = -3e-9
rq7 = (-0.1, 0.18)
r7 = (-0.13, 0.14)
Ex7, Ey7, E71 = Ev2D(q7, rq7, r7)

ax.set(ylim=(-0.01, 0.25))
```



```
q7 = 1
r71 = np.sqrt((x71-x7)**2+(y71-y7)**2+(z71-z7)**2)
u7 = q7*(x7-x71)/(r71**2)
v7 = q7*(y7-y71)/(r71**2)
w7 = q7*(z7-z71)/(r71**2)
# Quando a carga for muito pequena é preciso ajustar as setas ou mudar ou
→parametro normalize para True
ax.quiver(x7, y7, z7, u7, v7, w7, color='k',length=0.5, normalize=True,__
→pivot='tip', linewidth=.75)
ax.set_xlim([-lx7, lx7])
ax.set_ylim([-ly7, ly7])
ax.set_zlim([-lz7, lz7])
ax.add_artist(Circle((x71, y71, z71), 0.00300, color ='k', zorder=3))
plt.title('\nVetor campo elétrico de carga no espaço tridimensional', u

    fontsize=18)

plt.show()
```

Vetor campo elétrico de carga no espaço tridimensional

